

**Nome: Milena Ramos de Jesus 14/04/2013**

**Orientação: José João de Alencar**

**Instituição: Faculdade da Aldeia de Carapicuíba FALC**

**E-mail: Milena.gestora@gmail.com**

**Curso Pedagogia**

**Área: Educação**

**Título: Dibs e Educação: Uma releitura**

**Livro: Dibs, em busca de si mesmo**

**Autora: Virginia Axline**

## **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as relações entre professores e alunos e pais e filhos. A leitura do livro Dibs em busca de si mesmo de Virgínia Axline, nos proporciona várias reflexões. Nesta leitura faremos alguns paralelos com os conteúdos estudados no curso de pedagogia na disciplina psicologia da educação no primeiro e segundo semestre. Leitura que favorece uma grande compreensão no processo ensino e aprendizagem e no processo de relações familiares.

## **Resumen**

Este trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre la relación entre profesores y alumnos y padres de familia y los niños. Al leer el libro de Dibs en busca de sí mismo Virginia Axline, nos da una serie de reflexiones. Leyendo esto hará que algunos paralelos con los contenidos estudiados en el curso de pedagogía en la disciplina de la psicología de la educación en la primera y segunda mitad. Lectura que favorece una mayor comprensión en el proceso de enseñanza y aprendizaje en las relaciones familiares.

## **Dib's e Educação: Uma releitura**

**A leitura deste livro foi inicialmente por uma obrigação, como parte efetiva de trabalho acadêmico para o nosso semestre do curso de Pedagogia.**

No entanto, foi uma leitura prazerosa e me senti muito feliz em obter tantas informações no que diz respeito ao desenvolvimento infantil e como é tão importantes os primeiros ensinamentos empíricos, e como o primeiro ambiente freqüentado por cada indivíduo interfere diretamente na formação de caráter e personalidade da criança e não menos importante o sentido psicológico e social, pois no momento de inserção deste indivíduo no ambiente social, como por exemplo, na escola, ele encontra diversas dificuldades e pode vir a ser “taxado” de várias formas devido a uma suposta personalidade formada, pela representação social. Esta ideia colabora para que nós futuros professores de educação infantil reflita sobre estas situações e observe como realmente é esta criança e não como ela é representada.

Observando na leitura atenta percebemos que Dib's estava condicionado aos ambientes, escola-casa (rotina), apresentando ser um indivíduo introspectivo e pouco comunicativo. Normalmente quando chegava o término do horário escolar, apresentava resistência na volta para casa. Trancava-se em seu mundo, possuía gestos e comportamentos dignos de uma pessoa com problemas mentais aparentemente. Era resistente para comunicar-se ou “quebrar” os seus comportamentos rotineiros, o único objetivo que dava acesso / conexão à ele eram os livros.

Na escola, por mais complicado que fosse os profissionais que lidavam com Dib's não desistiam dele, diferente da própria família que admitia o retardamento mental como solução para os próprios dilemas pessoais e não como algo pendente a ser resolvido em conjunto por eles com Dib's, e isto advinha das observações próprias e dos terceiros que conviviam com ele, como educadores e membros da sociedade.

Esta situação permaneceu até que uma profissional especialista em comportamento é chamada para tentar entender e solucionar o que ocorria com Dib's, porém esta preocupação não era unicamente pela situação de Dib's, e sim porque a escola na qual está inserido preza o status e não declara o fracasso.

Durante o processo de acompanhamento da profissional especialista, verificou que todas as tentativas e relatos da conferência na qual a especialista participou e transportou ao pensamento de que cada ser é único e com ele os seus traços de personalidade, jeito e gestos o que forma para si mesmo e depois para a sociedade, isto só é possível quando este permite, não é possível uma receita pronta, pois o que pensamos pode se esvaír a qualquer tempo, diante de fatos e realidades que são mutantes.

Logo no início do trabalho, durante todo o período de aula, Dib's foi observado e há certo tempo convidado pela especialista a se retirar da sala, o que de fato gerou expectativas na mesma, uma vez que imaginou Dib's recusando o seu pedido, mas, porém foi surpreendida quando Dib's não só aceita o convite como também pega em sua mão para que ela o conduza, ao

chegar na sala de Ludoterapia. Lá chegando, Dib's observa todo o espaço, bem como o tudo que lhe é oferecido.

O objeto que lhe chama a atenção e desperta curiosidade é a casa com bonecos em miniatura, o que se torna uma obsessão em todas as sessões de Ludoterapia, com a finalidade única de Dib's poder demonstrar o que passou ao longo de sua breve vida de seis anos, ou seja, a forma de exteriorizar suas emoções, além de demonstrar a tamanha inteligência acumulada em um único indivíduo.

A profissional especialista cria um elo tão forte com Dib's que ele demonstrar em diversos momentos o quanto é importante às quintas feiras de cada semana, isto ocorre demonstra que a profissional especialista alcança já nas primeiras sessões criar e desenvolver a autoconfiança em Dib's.

A profissional especialista se depara com um grande desafio ao ter Dib's como paciente. Esta ideia é demonstrada quando percebe que a própria família de Dib's tinha um imenso preconceito. Ideia surgida quando no seu primeiro contato com a família.

Neste primeiro contato lhe é oferecido um chá da tarde, o qual é realizado na mansão em que a família residia. Neste encontro foi possível perceber que a mãe de Dib's tenta demonstrar através da ostentação material que o filho é o único e exclusivamente com problemas daquela família e que a filha mais nova é o orgulho em suas proezas e inteligência. Outra ideia que surge de dominação é quando, tenta fazer com que a profissional especialista aceite pagamento pelo tratamento, o que é imediatamente recusado por ela. Também foi oferecida uma sala na mansão com os pertences de Dib's,

tentativas de aproximação física, isto pode demonstrar uma melhor maneira de conduzir a situação na qual Dib's estava inserido. Conciliando este momento do livro com o seu final é possível dizer que a mãe de Dib's tinha a intenção de condicionar até mesmo a profissional especialista. Da forma que fez com Dib's desde os seus dois anos de idade.

Dib's ao longo de suas sessões exterioriza vários sentimentos entre eles a frustração, ressentimentos, medos, ansiedade, além da falta que lhe faz ter uma relação de amizade e alguém que o compreenda e o aceite da forma que é, com seu tipo de inteligência digital, peculiar, pois tem medo da socialização uma vez que não presencia este fato bem seu ambiente familiar, pois seus pais a todo o momento têm mecanismos de defesa que transmitem para Dib's que precisa de encontrar uma forma técnica e racional para qualquer fato que ocorra, por outro lado não demonstram nenhuma afetividade, porém contra esta corrente existe a avó de Dib's que lhe concede toda a afetividade, carinho e cuidado possíveis enquanto presente.

Pensando nesta situação é que, Dib's acaba acreditando que as quintas feiras são os melhores dias da semana, uma vez que é livre em suas escolhas e podem libertar seus medos, anseios, felicidades, raiva. Podendo assim expressar o seu pensamento.

Em vários momentos enquanto lia este livro surgia em minha mente o questionamento, nossa qual será o problema deste garoto? Mas após o segundo encontro com a profissional especialista chamada, D.A. e a mãe de Dib's pôde perceber que o problema não estava no garoto e sim nos seus pais, pois os mesmos não desejavam aquela criança e por sua vez nunca houve a

tentativa de um elo afetivo, acredito que dentre várias lições que este livro nos traz existe um mensagem muito clara que é: - Não importa o quanto nos esforcemos enquanto educadores no ambiente escolar, se a família não estiver envolvida de forma preocupada no desenvolvimento intelectual e também emocional da criança, isto é , de extrema importância e significância na formação do individuo.

Voltando ao conteúdo do livro: Dib's se aprimora cada vez mais na socialização com a D.A. e tenta fazer o mesmo em casa com os pais e a irmã, que se encontrou por muito tempo excluído do ambiente familiar pelo fato da retorica ideia da mãe, de que havia falhado com Dib's, o que não é verdade, pois o que ocorrera na realidade é que a forma de educação empírica passada inicialmente à este individuo foi a de sempre dar um sentido logico para todos os fatos a ocorrer em sua vida.

Ideia representada:

*“... Quando a liberdade de iniciativa abre-se para o individuo, sua escolha recai nas atividades em que se sente mais seguro. Qualquer exclamação de surpresa ou de elogio pode ser interpretada por ele como indicadores da direção que deverá seguir. E, com isso, outras esferas de exploração são fechadas, representando perdas da maior importância. E esta é a sua oportunidade de encontrar suas novas estradas redentoras... (pág. 57).”*

Acreditando nisto é que coube a Dib's se encontrar e se libertar do cárcere que foi colocado desde bebê.

Nas sessões de Ludoterapia ele sempre demonstrava a logica como mecanismo de defesa contra os próprios sentimentos, ele não era pressionado a demonstrar nada, as sessões o ajudavam a se encontrar e melhorar relações, não precisaria ele se adequar aquela sociedade e sim renascer a partir de sua própria inteligência.

Esta ideia esta representada quando:

*“(...) Em minha opinião, o valor terapêutico deste tipo de ajuda psicológica é baseado na experiência da própria criança, como um ser capaz, como uma pessoa responsável em um relacionamento em que tenta comunicar-lhe duas verdades básicas: que ninguém conhece realmente tanto do mundo interior de um ser humano quanto o próprio individuo; e que a liberdade responsável cresce e desenvolve-se a partir do interior da pessoa. A criança deve, antes de tudo, aprender a respeitar-se a si mesma e a experimentar um sentimento de dignidade que desabrocha do seu crescente auto entendimento. Só, então, lhe será possível apreciar com autenticidade as personalidades, direitos e diferenças dos outros... (pág.87).”*

Acreditando que Dib's desenvolveu várias ações, exatamente como descreve o parágrafo anterior, estas atitudes fizeram com que melhorasse seu

relacionamento com os colegas de escola, professores e com sua mãe. Demorando um pouco mais de tempo para com o relacionamento com o pai.

Dib's trocou diversos sentimentos inadequados para determinadas situações. Talvez esta situação possa ter sido construída, por esperança, confiança e alegria. Sua profunda tristeza e o seu sentimento de derrota estavam dissolvendo-se. Ideia justificada quando aparece a questão afirmando que : "... Atitudes e sentimentos modificam-se... (pág. 223)."

Outra ideia que surge é a partir do momento que sua mãe passa a ter orgulho de seu filho e o reconhece com todas as suas habilidades intelectuais, eis que desabrocha uma nova criança a fim de melhorar cada vez o que é!

Em determinado capítulo do livro é usada muito bem a expressão por Dib's:

“– Eu os salvarei D.A., eu vou ajudar papai, decidirei o que farei com Dorothy e vou ajudar mamãe a construir / subir a montanha, mas eu sou o bebê e eu que preciso de cuidados!”.

Esta passagem demonstra a mais pura e bela verdade, é incrível imaginar que uma criança taxada por 6 anos de idiota é capaz de ensinar mais aos adultos, do que ao contrário.

Outra passagem nos mostra o seguinte:

“...Dib’s sentava em minha frente. Cabeça erguida. E um sentimento profundo de segurança desabrochando, crescendo dentro dele. Seus desejos de vingança haviam sido temperados com perdão. Dib’s estava construindo o seu conceito próprio, como se apalpassse um emaranhado de espinheiros dos seus conflitos emocionais. Podia matar e odiar. Condenar e perdoar. Estava aprendendo com a experiência que os sentimentos podem ser torcidos e modificados até perderem as suas afiadas pontas. Estava aprendendo o controle responsável e novas formas de expressar as suas emoções. Através deste crescente conhecimento pessoal, Dib’s seria capaz de liberar suas habilidades e sentimentos mais construtivamente ...(pág. 249)”

Dib’s reconstruiu sua família e isto é espetacular!

## Considerações finais

Acredito que após a leitura deste livro, ocorreu uma compreensão maior do processo de desenvolvimento e das relações existentes entre as pessoas numa interação constante.

Acredito que o meu crescimento pessoal a partir desta leitura foi muito significativo, dentre as muitas lições que obtive com ele posso citar:

- 1) Respeitar os limites do próximo;
- 2) Acreditar no potencial de cada indivíduo, independente do rótulo que a sociedade colocou;
- 3) Que enquanto educadora é imprescindível se atentar aos detalhes de personalidade e desenvolvimentos dos educandos;
- 4) Que existem vários tipos de violência e dentre elas a de ofender com palavras ou atitudes, uma criança que se conecta mais a você pela afetividade;
- 5) Permitir a liberdade de expressão e aprendizado a cada educando; etc...

Enfim, Dib's havia sofrido amargos momentos, vivido por um período nas sombras da vida. Teve, entretanto, a oportunidade de libertar-se da escuridão e descobrir por si o que poderia enfrentar as sombras e a luminosidade do sol em sua vida.

Talvez haja mais compreensão e beleza na vida quando os raios ofuscantes do sol foram suavizados pelos contornos da Sombra. Talvez haja raízes mais profundas numa amizade que sofreu tempestades e as venceu.

A experiência que nunca desaponta ou entristece, que nunca toca nos sentimentos é um vivencia neutra com pequenos desafios e variações de cor. Quando sentimos confiança, fé e esperança de que podemos concretizar nossos objetivos, isto constrói dentro de nós um manancial de forças, coragem e segurança.

Somos personalidades que crescemos e nos desenvolvemos como o resultado de todas as nossas experiências, relacionamentos, pensamentos e emoções. Somos uma totalidade que, fazendo-se, faz a própria vida.

Percebemos e fortalecemos a nossa compreensão teórica, sobre os conceitos tratados nas disciplinas do curso de pedagogia e em especial na disciplina Psicologia da educação, quando aborda as ideias de Piaget, Vigotsky, Wallon e outros.

Consideramos ainda, que a leitura de Dib's em busca de si mesmo seria adequada para todos os profissionais da educação e oriento esta leitura para professores de todos os níveis de educação e para os pais.

## Referências bibliográficas

**AXLINE**, M. Virginia. Dib's em busca de si mesmo. Trad. Célia Soares

Linhares. Circulo do livro, 1973.

**BOCK**, A. M. e outros. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**DAVIS**, Cláudia & **OLIVEIRA**, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 2003.

**GALVÃO**, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Vozes, 2003

**VIGOTSKY**, I.S. A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins fontes, 2000.